

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Curso Tecnológico de Design**

Duração da prova: 120 minutos  
 2003

1.ª FASE  
 1.ª CHAMADA

**PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN**

---

**COTAÇÕES**

**GRUPO I**

1.		
1.1.	.....	15 pontos
1.2.	.....	10 pontos
1.3.	.....	10 pontos
2.	.....	15 pontos
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

**GRUPO II**

1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.		
2.1.	.....	20 pontos
2.2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		<b>80 pontos</b>

**GRUPO III**

1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	15 pontos
2.		
2.1.	.....	15 pontos
2.2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		<b>70 pontos</b>

**Total** ..... **200 pontos**

V.S.F.F.

246/C/1

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das provas deverão ser privilegiados os seguintes aspectos:

- objectividade das respostas;
- relação clara do conteúdo das respostas com as questões;
- estruturação clara das respostas;
- aplicação correcta dos conhecimentos teóricos;
- capacidade de análise crítica fundamentada.

**Nota** – As respostas, sobretudo as mais abertas, não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos examinandos são, por vezes, alternativos aos propostos e podem, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

### TÓPICOS

#### GRUPO I

- 1.1. Exemplo de resposta: a macroestrutura organiza o trabalho de design, servindo de base a qualquer metodologia projectual. Consoante a especificidade do projecto, surgem subfases que tentam solucionar os vários problemas, dando a flexibilidade e a adaptação necessárias à metodologia. Por isso, existe uma só macroestrutura e existem várias microestruturas.
  - 1.2. Exemplo de resposta: a macroestrutura é o conjunto de fases previsíveis de qualquer projecto de design.  
A microestrutura é a especificação detalhada de cada uma dessas fases.
  - 1.3. Uma, de entre as seguintes: estruturação do problema/identificação de necessidades; recolha de dados; projecto; realização.
2. Exemplo de resposta: o conhecimento do público para o qual se projecta (público-alvo) permite uma adaptação do produto às diversas necessidades e características dos destinatários, facilitando a sua aceitação.

#### GRUPO II

- 1.1. Exemplo de resposta: alusão a uma figura humana de braços abertos (ideia de bom acolhimento), com o verde e o vermelho da bandeira portuguesa, e a associação a um país de sol (cabeça da personagem, que completa, a amarelo, as cores da bandeira) e a evocação do mar (estilizado nas ondas, a azul).
- 1.2. Exemplo de resposta: percebe-se no primeiro estudo (fig.1A), a ideia de coração, que estaria relacionada com a atenção dada aos turistas e que foi substituída, na solução final, pelos braços abertos da figura. Aliás, neste estudo havia já a onda e um braço, que persistem no final.  
No segundo estudo (fig.1B), surge uma figura humana, trabalhada com as cores da bandeira; o mar serve de fundo a toda a figura, e a palavra Portugal aparece também com as cores nacionais.  
No terceiro estudo (fig.1C), simplifica-se a figura (eliminando o cabelo e a textura de um dos membros), desaparece o mar e muda de posição a palavra Portugal que, entretanto, mantém o esquema das várias cores nas letras, a que se acrescenta o preto. A figura surge já com os braços abertos, ainda que os quatro membros estejam separados, o que se vai alterar no final.

2.
  - 2.1. Exemplo de resposta: no caso deste objecto, é indissociável a função prática da função estética, já que a sua configuração humana assume um papel relevante em termos expressivos e comunicativos (atribuindo-se mesmo um nome próprio ao objecto). A utilização da cor é determinante e acentua o lado expressivo. De notar que o próprio funcionamento do saca-rolhas implica uma deslocação que alude ao movimento de braços.
  - 2.2. Exemplo de resposta: a integração no Pós-Modernismo justifica-se pelo carácter lúdico que o saca-rolhas assume, aspecto muitas vezes explorado por este Movimento (pretende-se animar um objecto de utilização comum, distinguindo-o, assim, de todos os outros, com a mesma função, já existentes, e dando-lhe uma mais valia expressiva).

### GRUPO III

1.
  - 1.1. Exemplo de resposta: está subjacente a esta atitude de intervenção um respeito pelo valor histórico do património edificado e pelas tipologias existentes no local; pressupõe um aproveitamento e um alargamento das potencialidades daquilo que existia previamente, reabilitando a forma, mas aceitando as inovações adequadas a uma requalificação formal e funcional. Esta forma de recuperar, equilibrando o passado e o presente, permite uma melhor adaptação do homem ao seu envolvimento, e vice-versa; tem em conta as necessidades actuais, reflectindo um entendimento evolutivo dos espaços habitados, e tem em atenção a melhoria da qualidade de vida.
  - 1.2. Exemplo de resposta: a preservação do património arquitectónico é essencial para dar dignidade às construções relevantes do passado. É uma forma de manutenção das características culturais, sociológicas e antropológicas de um povo, dando continuidade à história colectiva.
2.
  - 2.1. Exemplo de resposta: a atenção dada à durabilidade e longevidade dos produtos, ou seja, ao aumento do seu tempo de vida útil, é muito pertinente, na actualidade, dados os problemas de desgaste e exaustão dos recursos naturais, que fazem com que a sua utilização deva ser controlada.
  - 2.2. Exemplo de resposta: o aparelho de televisão *Jim Nature* revela um tipo de preocupação semelhante ao da frase, referida em 2., se bem que adopte uma solução diferente: a utilização de desperdícios (neste caso, aparas de cartão) é uma outra forma de atender aos problemas ambientais, já que, se, por um lado, faz aproveitamento de materiais, por outro, evita o recurso a novos materiais. É também uma alternativa ecológica aos plásticos, mais vulgarmente utilizados nestes objectos e mais poluentes quando descartados.